

Aviso de Falecimento

IRMÃ MARIA ROSA ND 5224

Rosa Warken



Província Nossa Senhora Aparecida, Canoas, RS – Brasil

Data e lugar de nascimento	31 de agosto de 1933	Rolante, RS
Data e lugar da profissão	11 de fevereiro de 1960	Passo Fundo, RS
Data e lugar da morte	31 de julho de 2019	Recanto Aparecida, Canoas, RS
Data e lugar do sepultamento	01 de agosto de 2019	Cemitério Conventual, Canoas, RS

*“Sei que a bondade e a fidelidade do Senhor
me acompanharão todos os dias da minha vida.” Sl 23,6*

Este versículo do salmo resume a trajetória da Irmã Maria Rosa, pois sua vida se caracterizou pela bondade e fidelidade.

Filha de agricultores profundamente cristãos, Rosa era a 4ª dos 7 filhos do casal, Germano Nicolau Warken e Amália Breier. Destes, dois irmãos e uma irmã a antecederam à Casa do Pai. Ainda jovem, Rosa veio a Canoas como interna auxiliar no Colégio Maria Auxiliadora. A convivência com as Irmãs a motivou também a fazer parte da família Notre Dame. Aos 20 anos de idade reconheceu sua vocação à vida Religiosa Consagrada. Quando manifestou aos pais o desejo de ingressar na Congregação das Irmãs de Nossa Senhora como postulante, estes mostraram intensa alegria. Acolhida na Congregação, ingressou no Noviciado em 11 de fevereiro de 1958. Mais tarde sua irmã Zita, falecida em janeiro de 2007, também ingressou na Congregação.

Concluído o ano canônico, Irmã Maria Rosa integrou a comunidade da Escola Menino Jesus, em Passo Fundo. A partir de então dedicou-se profissionalmente à gastronomia, prática e conhecimento relacionados com a arte culinária. Amava o trabalho doméstico e como era excelente cozinheira, em toda a sua vida religiosa foi responsável pela cozinha. Ensinau com carinho as aprendizes que lhe eram confiadas, entre elas as formandas à vida religiosa: aspirantes, postulantes e noviças. Amava as Irmãs jovens e se interessava pelas mesmas. Era inteligente e possuía capacidade administrativa. Exerceu sua missão em diversas localidades e casas da Província. Em 2010 foi transferida para o Recanto Aparecida, onde por diversos anos, teve a coordenação da cozinha. A partir de 2015 deixou a coordenação, porém auxiliava na cozinha de acordo com sua possibilidade física. A partir de 2017, devido à doença e idade, era presença querida e orante.

Era uma mulher silenciosa, buscava força na Eucaristia, no encontro com Deus, na comunidade, na oração pessoal. Cultivava especial devoção a Nossa Senhora. Personalizou em sua vida a Marta serviçal do Evangelho, mas também a Maria, que soube sentar-se aos pés de Jesus para ouvi-lo.

Manteve fortes laços com seus familiares, gostava de visitá-los e também muito se alegrava quando estes vinham visitá-la, principalmente no período de sua doença.

Nos últimos anos, suas forças foram declinando progressivamente, suportou pacientemente sua enfermidade e era agradecida por toda assistência recebida das coirmãs, das cuidadoras e da enfermagem.

Seu espírito amável e simples e sua vida colocada a serviço, moldaram o seu coração e, silenciosamente, como fora silenciosa sua vida, partiu às 20h50min do dia 31 de julho.